JOURNAL OF SUSTAINABLE URBAN MOBILITY

Posse de veículos por raça no Brasil

Glaucia Pereira

PEREIRA, Glaucia. Posse de veículos por raça no Brasil. **Journal of Sustainable Urban Mobility**, v. 1, n. 2, 14 mar. 2021.

https://doi.org/10.7910/DVN/JSR6PF

Palavras-chave: mobilidade urbana, frota de veículos, raça, desigualdade social.

Recebido em 2021-03-14
Revisado em 2021-03-14
Publicado em 2021-03-14

Uma publicação de

multiplicidade MOBILIDADE URBANA

ISSN: 2763-5171

www.multiplicidademobilidade.com.br/josum

Abstract

The work aims to determine the distribution of cars, motorcycles, and bicycles by race in Brazil. We use data from the POF 2017-2018 Family Budget Survey, especially the dwelling inventory data and residents' race. Dwellings were categorized as "only brown and black", "only white", and "other combinations" due to the residents' self-declared race/color. The results show that only brown and black dwellings own less than half the cars of those composed by only whites. In Brazil, 70% of only brown and black dwellings do not own cars, while this is 36% of only white. Only brown and black dwellings own more motorcycles than only white.

Keywords: urban mobility, vehicle ownership, race, social inequalities.

Resumo

O trabalho tem como objetivo determinar a distribuição de automóveis, motocicletas e bicicletas por raça no Brasil. Foram utilizados dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2017-2018, particularmente os dados de inventário dos domicílios e raça dos moradores. Os domicílios foram categorizados em “somente negros”, “somente brancos” e “outras combinações” pela autodeclaração de raça/cor dos moradores. Os resultados mostram que os domicílios formados por somente negros possuem menos da metade dos automóveis dos domicílios formados por somente brancos. No Brasil, 70% dos domicílios formados por somente negros não possuem automóveis, enquanto esta é a situação de 36% dos domicílios formados por somente brancos. Domicílios formados por somente negros possuem mais motocicletas que domicílios formados por somente brancos.

Palavras-chave: mobilidade urbana, frota de veículos, raça, desigualdade social.

Impacto e objetivos de desenvolvimento sustentável

O trabalho apresenta dados inéditos de posse veículos por raça no Brasil, que podem ser usados para diagnóstico de mobilidade urbana em relação às desigualdades sociais, e para qualificar o debate sobre desenvolvimento sustentável e justiça climática. O tema tem relação principalmente com: ODS 10, 11.

Questão de pesquisa

A posse de veículos tem influência na escolha cotidiana de modos de transporte [1]. Mensurar diferenças entre famílias possibilita compreender melhor os padrões de mobilidade urbana, suas opções ou falta de opção. No Brasil, sabe-se que há diferenças sociais em relação à raça, e assim, este trabalho visa responder a seguinte questão:

Qual é a distribuição de veículos por raça no Brasil?

Objetivo

Determinar a distribuição de automóveis, motocicletas e bicicletas por raça no Brasil.

Justificativas – Lacunas de pesquisa

O trabalho justifica-se por relacionar diretamente raça das famílias às variáveis de mobilidade urbana. No Brasil, isso tem sido um desafio, pois muitas pesquisas de mobilidade urbana ainda não incluem dados de raça. Por exemplo, historicamente, as pesquisas origem destino das maiores capitais e suas regiões metropolitanas não coletam dados de raça. Neste sentido, o trabalho justifica-se por usar dados de estatística nacional com divulgação recente, em 2019, ainda não usado para este fim.

Método

O presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva, e propõe usar dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A POF levantou dados representativos do Brasil em 57.920 domicílios em 2017 e 2018. A base de dados em [2] compila dados de inventário dos domicílios, e coletou as quantidades de automóveis, motocicletas e bicicletas. A base permite quantificar os veículos no Brasil, por grandes regiões, Estados, capitais, e outros recortes metropolitanos, usando o peso amostral calculado por IBGE.

A base de dados [2] categorizou os domicílios em “somente brancos”, “somente pretos e pardos” (somente negros), e “outras combinações”, em relação à raça/cor autodeclarada dos moradores. “Outras combinações” são domicílios formados por pessoas com diferentes declarações, inclusive brancos e negros. Essa categorização de [2] será usada para análise da posse veicular.

Nota-se que a frota total de automóveis e motocicletas em [2] é menor que a frota registrada em [3]. Vale ressaltar que a POF possui metodologia domiciliar, e assim é provável que o dado levantado não inclua veículos de pessoas jurídicas. Ademais, um dos fatores que pode contribuir ao fenômeno é o fato de [3] não realizar expurgos frequentes na base, como no caso de roubos e perda total de veículos.

Para a elaboração de gráficos e tabelas foi usado o Microsoft Excel. O código de junção das tabelas da POF está disponível em [2] em linguagem R.

Resultados

O Gráfico 1 apresenta dados da frota estimada por categorização de raça do domicílio. São 68.862.296 domicílios, sendo 36% somente negros, 32% somente brancos e 32% de outras combinações. Por sua vez, os domicílios formados por somente negros possuem 22% dos automóveis. Isto é menos da metade do que possuem os domicílios formados por somente brancos, com 45%.

Em relação às motocicletas, os domicílios formados por somente brancos representam 24% da posse de veículos *versus* 32% dos domicílios no geral.

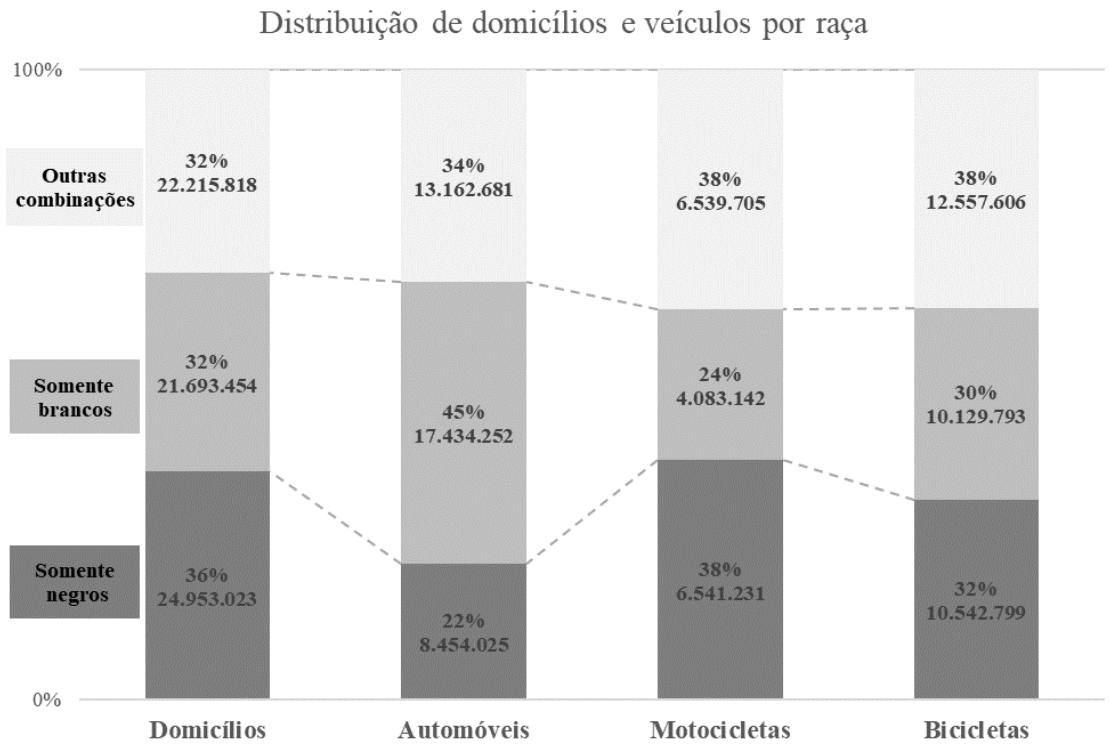

Gráfico 1 – Quantidade absoluta e percentual de domicílios e veículos por raça

Fonte: Elaboração própria (2021)

A Tabela 1 apresenta a distribuição da quantidade de veículos por tipo e categorização de raça dos domicílios. Nota-se que, no geral, 54% dos domicílios no Brasil não possuem automóveis, e 37% possuem um veículo deste tipo.

Em relação à raça, 70% dos domicílios formados por somente negros não possuem nenhum automóvel. Por outro lado, 38% dos domicílios formados por somente brancos não possuem nenhum automóvel, e 46% possuem um automóvel. Isto significa que em domicílios formados por somente negros a situação mais comum é não ter automóvel, enquanto em domicílios formados por somente brancos a situação mais comum é possuir um automóvel.

Tabela 1 – Distribuição de quantidade de veículos por tipo e raça

	Quantidade de veículos por domicílio				
	0	**1**	**2**	**3**	**4+**
Automóveis	***54%***	***37%***	***8%***	***1%***	***0%***
Somente negros	70%	26%	3%	0%	0%
Somente brancos	38%	46%	13%	2%	1%
Outras combinações	52%	39%	8%	1%	0%
Motocicletas	***78%***	***20%***	***2%***	***0%***	***0%***
Somente negros	76%	21%	2%	0%	0%
Somente brancos	83%	15%	1%	0%	0%
Outras combinações	74%	23%	3%	0%	0%
Bicicletas	***68%***	***21%***	***8%***	***3%***	***1%***
Somente negros	70%	21%	6%	2%	1%
Somente brancos	70%	18%	8%	3%	1%
Outras combinações	63%	23%	10%	3%	1%

Fonte: Elaboração própria (2021)

A maioria dos domicílios brasileiros não possuem motocicletas (78%), sendo que em domicílios de somente brancos, esse percentual sobe para 83%. Por sua vez, o percentual de domicílios sem bicicletas é o mesmo para somente negros e somente brancos, igual a 70%.

Considerações

A distribuição da posse de bicicletas por raça possui pequenas variações em relação à distribuição geral dos domicílios, e merece ser investigada em estudos considerando outras variáveis, como capitais e interior. A base de dados descrita em [2] ainda permite mais análises descritivas, por exemplo detalhamento por Estados e grandes regiões.

Os domicílios formados por somente brancos possuem mais automóveis que aqueles formados por somente negros. Por esses resultados pode-se inferir que políticas públicas que privilegiam automóveis, historicamente e ainda hoje, beneficiam mais pessoas brancas, no geral. Espera-se que os resultados apresentados contribuam para a

qualificação do debate sobre os impactos de políticas públicas de mobilidade urbana sobre a população negra, bem como fomente debates sobre externalidades e justiça climática.

CRediT

Glaucia Pereira: Multiplicidade Mobilidade Urbana, glaucia.pereira@ipmmu.com.br, https://orcid.org/0000-0002-8597-1302

Conceptualization, Methodology, Software, Validation, Formal analysis, Data Curation, Writing - Original Draft, Writing - Review & Editing, Visualization, Project administration

Referências

[1] ORTÚZAR, Juan de Dios; WILLUMSEM, Luis G. **Transport Modelling**. 4th. ed. John Wiley & Sons, Ltd, 2011.

[2[PEREIRA, Glaucia. Vehicle Ownership by Race in Brazil, https://doi.org/10.7910/DVN/NIFSKE, **Harvard Dataverse**, V1, UNF:6:XDrUnputzSbU31IpJwW7NQ== [fileUNF], 2021.

[3] BRASIL. **Frota de veículos - Junho 2018**, 2018. Disponível em: <https://gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-denatran/estatisticas/renavam/2018/junho/frota_por_uf_e_tipo-jun_18.xls>.